

A profile view of a man's face, smiling broadly with his eyes closed, set against a solid purple background.

CASA DO
IMPACTO

SANTA
CASA
Misericórdia de Lisboa

RELATÓRIO

Processo de seleção dos projetos
candidatos a apoio financeiro

Fase 1 - Pré-seleção

Fase 2 - Seleção

Fase 3 - Decisão final do Júri

+ PLUS

investimento
para o impacto

Conforme previsto no Regulamento do Fundo de Investimento Social +PLUS da Casa do Impacto / Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML), o processo de avaliação da elegibilidade das candidaturas submetidas e a análise e seleção dos projetos admitidos devem ser feitos de forma transparente, devendo ser dada publicidade através da publicação de um relatório final global. Nesta conformidade, a Equipa de Gestão da iniciativa Fundo +PLUS vem dar nota de todo o processo, expressando cada um dos passos e respetivas deliberações relativamente à avaliação, análise e seleção das candidaturas apresentadas, reportando designadamente as denominadas Fase 1 (Pré-seleção), Fase 2 (Seleção) e Fase 3 (Decisão final do Júri).

- **FASE 1 – Pré-seleção realizada pela Equipa de Gestão do Fundo +PLUS (03-07-2020)**

Nesta fase, procurou garantir-se a diversidade e a heterogeneidade das áreas temáticas dos projetos em alinhamento com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (17ODS2030), bem como com a missão da SCML e da Casa do Impacto.

Nestes termos, tal como previsto no Regulamento [artigo 11.º, alínea a)], foram considerados os seguintes critérios e respetivo peso na ponderação:

- i. Perfil do candidato / entidade (20%);
- ii. Grau de inovação da ideia ou projeto (20%);
- iii. Enquadramento do orçamento nos montantes previstos (5%);
- iv. Qualidade e exequibilidade do modelo de negócio (15%);
- v. Qualidade e exequibilidade dos resultados (20%);
- vi. Identificação do contributo efetivo para os ODS (20%).

De um total de 140 projetos candidatos ao Fundo +PLUS, 136 foram considerados elegíveis, de entre os quais 51 no segmento +SCALING e 85 no segmento +SEED, o que revela uma taxa de elegibilidade de 97% e um rácio de projetos de 38% no segmento +SCALING, para 62% no segmento +SEED.

O método de classificação adotado pelo Júri foi através da escolha, para cada critério, de uma das três seguintes classificações possíveis: 0 = Não; 5 = Sim, com reservas; 10 = Sim, resultando a nota final, numa escala de 0 a 100.

Em reunião da Equipa de Gestão realizada em 27 de Julho de 2020, foram excluídos todos os projetos com nota inferior a 70 (numa escala de 0 a 100) e tendo sido pré-selecionados 35 projetos para passarem à Fase 2, com base na diversidade e heterogeneidade das áreas temáticas, na missão da SCML e da Casa do Impacto e em alinhamento com os 17ODS2030, os quais foram distribuídos na seguinte proporção entre segmentos:

- 12 projetos +SCALING
- 23 projetos +SEED.

Desta seleção resulta uma composição equilibrada face ao conjunto das candidaturas, em termos de diversidade de áreas de atividade e dos 17ODS2030, como demonstram as figuras abaixo sobre os projetos +SEED (*Testing*) e +SCALING (*Early Stage*), relativamente às áreas de atividade:

Projetos pré-selecionados (Testing)	Quant.	%
ECOLOGIA, ECONOMIA CIRCULAR, PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEL, EDUCAÇÃO AMBIENTAL, GESTÃO DO CAPITAL NATURAL E HUMANO	6	26%
EDUCAÇÃO	4	17%
SAÚDE	4	17%
CIDADES INTELIGENTES E SUSTENTÁVEIS	2	9%
CULTURA	2	9%
INCLUSÃO SOCIAL	2	9%
CAPITAL HUMANO	1	4%
DIREITOS HUMANOS	1	4%
COESÃO SOCIAL, ECONÓMICA, AMBIENTAL E TERRITORIAL	1	4%
	23	100%

Projetos pré-selecionados (Early Stage)	Quant.	%
ECOLOGIA, ECONOMIA CIRCULAR, PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEL, EDUCAÇÃO AMBIENTAL, GESTÃO DO CAPITAL	2	17%
SAÚDE	2	17%
INCLUSÃO SOCIAL	2	17%
CIDADANIA ATIVA	2	17%
EDUCAÇÃO	2	17%
COESÃO SOCIAL, ECONÓMICA, AMBIENTAL E TERRITORIAL	1	8%
CULTURA	1	8%
	12	100%

Como demonstram as tabelas abaixo sobre os projetos +SEED (*Testing*) e +SCALING (*Early Stage*), mediante análise de incidência dos 17ODS2030 nas suas candidaturas, foi igualmente garantida a representação de todos os 17ODS2030 no conjunto dos 35 projetos, cumprindo a metodologia do Júri nesta matéria:

Projetos Testing pré-selecionados % de incidência dos 17ODS2030	
Objetivo 4: Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos	13%
Objetivo 10: Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles	13%
Objetivo 11: Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis	13%
Objetivo 12: Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis	13%
Objetivo 3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades	11%
Objetivo 8: Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos	9%
Objetivo 13: Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos (*)	5%
Objetivo 14: Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável	5%
Objetivo 1: Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares	4%
Objetivo 2: Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável	4%
Objetivo 6: Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos.	4%
Objetivo 15: Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade	4%
Objetivo 5: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas	2%
Objetivo 7: Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos	2%
Objetivo 9: Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação	0%
Objetivo 16: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis	0%
Objetivo 17: Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável	0%

Projetos Early Stage pré-selecionados | % de incidência dos 17ODS2030

Objetivo 12: Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis	18%
Objetivo 3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades	14%
Objetivo 10: Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles	14%
Objetivo 4: Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos	9%
Objetivo 8: Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos	9%
Objetivo 17: Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável	9%
Objetivo 1: Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares	5%
Objetivo 9: Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação	5%
Objetivo 11: Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis	5%
Objetivo 13: Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos (*)	5%
Objetivo 15: Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade	5%
Objetivo 16: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis	5%
Objetivo 2: Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável	0%
Objetivo 5: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas	0%
Objetivo 6: Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos.	0%
Objetivo 7: Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos	0%
Objetivo 14: Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável	0%

- **FASE 2 – Seleção dos projetos pelo Júri do Fundo +PLUS (04-08-2020)**

Após a pré-seleção dos 35 projetos na fase anterior, são os mesmos apresentados ao Júri para efeito de seleção, nos termos previstos na alínea b) do artigo 11.º do Regulamento.

O Júri nesta fase teve a seguinte composição:

- a. Inês Sequeira – Diretora do DEES e da Casa do Impacto;
- b. Marta Santos – *Partner* da Sair da Casca;
- c. Nuno Comando – Diretor da Unidade de Capacitação e Incubação;
- d. Gustavo Freitas – Coordenador de projeto;
- e. Tito Damião Albernaz – Sociólogo, Unidade de Investimento Social;
- f. João Góis – Jurista, Unidade de Investimento Social;
- g. Nuno Cabaço – Aceleração e Incubação, Unidade de Capacitação e Incubação.

Esta fase supõe uma avaliação mais extensa e intensiva, envolvendo, designadamente, a participação dos empreendedores no *Bootcamp* e a constituição e apresentação dos respetivos *Pitch Deck* em PowerPoint (com peso de 70%) e os *Pitch Live* (valendo 30%).

A Equipa de Gestão do Fundo +PLUS constituiu um Júri mais alargado, integrando novamente o parceiro Sair da Casca e membros do Conselho Consultivo e Estratégico do Fundo +PLUS, cuja composição contou com os seguintes elementos:

- h. Inês Sequeira – Diretora do DEES e da Casa do Impacto;
- i. Marta Santos - *Partner* da Sair da Casca;
- j. João Francisco Silva – *Regulatory Manager, General Secretary*, Danone Portugal;
- k. João Santos – *Senior Principal at Mustard Seed MAZE*;
- l. Carlos Henrique Silva – *R&D and Incentives Director at Sonae MC*;
- m. Duarte Costa - *Managing Partner at Grosvenor at House of Investments*;
- n. Marina Magro - *Head of Senior Ecosystem Innovation at Fidelidade*;
- o. Pedro Carvalho - *Head of Innovation Ecosystem Management Altice LABS*;
- p. Miguel J. Martins - *Sustainable Investments Partner at Grosvenor House of Investments*.

O Júri fez a sua avaliação em dois momentos, no dia 29 de setembro, com o *Bootcamp* do Fundo +PLUS e no dia 6 de outubro de 2020. De 35 projetos em avaliação, o Júri avaliou 31 projetos, tendo quatro Empreendedores desistido de prosseguir com as respetivas candidaturas (uma +SCALING e três +SEED). Foram, então, escolhidos os projetos em condições de celebrar um contrato de apoio financeiro e indicados aqueles que não se encontram em condições de prosseguir para uma solução contratual no âmbito do programa atual do Fundo +PLUS.

Os critérios de avaliação adotados nas denominadas Fase 2 (seleção) e Fase 3 (decisão final) foram os seguintes, tal como indicados do regulamento +PLUS, sendo que é na Fase 3 que os critérios viii e ix são avaliados:

- i. Perfil do candidato / entidade (10%);
- ii. Grau de inovação da ideia ou projeto face às soluções e respostas existentes (10%);
- iii. Enquadramento do orçamento nos montantes previstos para cada dimensão (5%)
- iv. Qualidade e exequibilidade do modelo de negócio previsto ou testado (10%);
- v. Qualidade e exequibilidade dos resultados previstos ou alcançados (10%);
- vi. Identificação do contributo efetivo previsto ou concretizado para os ODS (10%);
- vii. Empenho e envolvimento na entrevista e eventos (15%);
- viii. Capacidade de integração de feedback da avaliação (10%);
- ix. Potencial de incorporação de sugestões e alterações na ideia ou projeto (10%);
- x. Teoria da Mudança: definição de *baseline* em *testing* (+SEED) ou validação em *early stage* (+SCALING) (10%).

O método de classificação adotado pelo Júri foi novamente através da escolha, para cada critério, de uma das três seguintes classificações possíveis: 0 = Não; 5 = Sim, com reservas; 10 = Sim. Com base nisso, a média aritmética das avaliações individuais atribuídas durante a reunião do Júri de dia 06-10-2020, atenta a ponderação dos fatores prevista no Regulamento, permitiu ordenar as candidaturas segundo uma escala que fundou a deliberação do Júri nos seguintes moldes:

- Diversidade e heterogeneidade das áreas temáticas dos projetos e o alinhamento dos mesmos com a missão da SCML e da Casa do Impacto;
- Segmento +SCALING: selecionados 4 (quatro) projetos mais bem classificados segundo a nota coletiva do Júri;
- Segmento +SEED: selecionados 12 (doze) projetos segundo o seguinte racional:
 - Nota final superior a 50%;
 - Estivessem entre os mais bem classificados para pelo menos dois membros do Júri;
 - Tivessem forte alinhamento com a missão da SCML e da Casa do Impacto.

Nesta conformidade, os projetos candidatos ao segmento +SCALING que o Júri deliberou estarem em condições de investimento e de poderem passar à Fase final do processo de seleção do Fundo +PLUS, são:

- GOPARITY;
- MANICÓMIO ARTE BRUTA;
- MYPOLIS;
- RESHAPE CERAMICS.

Os projetos candidatos ao segmento +SCALING que o Júri deliberou não estarem em condições de investimento, não passando, por isso, à Fase final do processo de seleção do Fundo +PLUS, foram:

- ATLETISMO EMOCIONAL PARA CRIANÇAS;
- EQUAL FOOD CO;
- GENVIOT;
- MEERU;
- NEVAROTECH;
- SAPIE;
- 2030 CHANGEMAKERS.

Os projetos candidatos ao segmento +SEED que o Júri deliberou estarem em condições de investimento e de poderem passar à Fase final do processo de seleção do Fundo +PLUS, são:

- BEAT THE BUTT;
- MARIA;
- DIVERGE;
- GROUND UP;
- MAD PANDA;
- MAG2CLEAN;
- MENTORA HEALTH;
- MUSIC SEEDS;
- PRIMUS SOCIAL ACADEMY;
- REFEITA;
- RURAL MOVE;
- YOUTH COOP - PRECIOUS PLASTIC.

Os projetos candidatos ao segmento +SEED que o Júri deliberou não estarem em condições de investimento, não passando, por isso, à Fase final do processo de seleção do Fundo +PLUS, foram:

- CHAPERONE;
- DESIGN NONA;
- ORGANIC LIFE – BIODIGESTORES;
- PROJETO BRONCA;
- POVERTY ACCESS PASS;
- RAW ART PLATFORM;
- RIZOMA;
- SPEAK SOCIAL.

Os 16 projetos selecionados passaram a uma terceira e última fase de avaliação, realizada por um Júri nomeado pela Mesa da SCML, conforme previsto no n.º 2 do artigo 16.º do Regulamento.

- **FASE 3 – Decisão final do Júri (06-11-2020)**

Esta terceira e última fase avaliação do processo de seleção consistiu na reunião do Júri nomeado pela Mesa da SCML, conforme previsto no n.º 2 do artigo 16.º do Regulamento. O Júri foi constituído por:

- Inês Sequeira (Casa do Impacto);
- Nathalie Ballan (Sair da Casca);
- Marta Santos (Sair da Casca);
- Francisco Pessoa e Costa (DIEPE-SCML);
- Filipe Almeida (EMPIS);
- Luís Fonseca (MAZE).

O Júri contou com o apoio técnico dos seguintes membros da Casa do Impacto:

- Joana Mercier;
- Tito Damião;
- Gustavo Freitas;
- João Góis.

A reunião do Júri foi realizada na plataforma zoom e teve lugar no dia 6 de novembro de 2020, entre as 11h00 e as 12h30, destinando-se a avaliar os 16 projetos finalistas selecionados na Fase 2 e proceder à escolha definitiva dos projetos a apoiar financeiramente por via da celebração Contrato de Apoio Financeiro. A decisão do Júri da Fase 3 constitui o momento final da escolha definitiva dos projetos com os quais serão celebrados os Contratos de Apoio Financeiro.

O Júri procedeu à análise e votação dos projetos selecionados, tendo cada um dos membros expressado a sua opinião relativamente a cada um dos 16 projetos em discussão, tendo essa análise sido feita separadamente conforme o segmento, iniciando pelos 4 projetos +SCALING. Da discussão resultou a decisão consensual entre os membros do Júri de apoiar os seguintes projetos:

- GOPARITY;
- MANICÓMIO ARTE BRUTA;
- MYPOLIS.

No âmbito da mesma ponderação (segmento +SCALING), deliberou o Júri não apoiar o projeto RESHAPE CERAMICS.

Seguidamente, passou-se à discussão dos remanescentes 12 projetos do segmento +SEED, tendo sido deliberado apoiar os seguintes projetos:

- BEAT THE BUTT;
- MARIA;
- DIVERGE;
- MAD PANDA;
- MENTORA HEALTH;
- MUSIC SEEDS;
- RURAL MOVE.

No âmbito da mesma ponderação (segmento +SEED), deliberou o Júri não apoiar os seguintes projetos:

- GROUND UP;
- MAG2CLEAN;
- PRIMUS SOCIAL ACADEMY;
- REFEITA;
- YOUTH COOP - PRECIOUS PLASTIC.

A decisão de escolha dos dez projetos identificados para serem objeto de contratualização foi confirmada, considerando que a soma do montante de todos os orçamentos individuais está coberta pela verba disponível do Fundo +PLUS. A este respeito, foi ainda considerado que não é indispensável esgotar a totalidade do capital do Fundo +PLUS disponibilizado para a presente iniciativa. Por outro lado, não deve ser considerada a hipótese de cortar ou reduzir o orçamento proposto pelas candidaturas, uma vez que o plano financeiro apresentado visa atingir certos resultados, e qualquer corte pode impedir a sua plena realização, obrigando a redução da atividade ou do pessoal envolvido.

A Equipa de Gestão do Fundo +PLUS tomou devida nota das conclusões do Júri e, com base nisso, anunciou o resultado aos representantes de cada um dos 16 projetos finalistas informando o sentido da deliberação do Júri. Os Empreendedores responsáveis por cada um dos 10 projetos definitivamente escolhidos foram convidados a recolher toda a documentação necessária para efeito de preparação dos respetivos Contratos de Apoio Financeiro (CAF) e Planos de Ação (PA) que lhes são anexos e dos quais fazem parte integrante, tendo tais instrumentos sido assinados por ambas as

Partes Outorgantes (a SCML como Primeira Outorgante de cada CAF e os Empreendedores como Segundos Outorgantes) no dia 23 de novembro de 2020.

A todos os Empreendedores participantes da iniciativa, a Equipa de Gestão do Fundo +PLUS gostaria de deixar uma saudação especial de agradecimento pela colaboração na construção e modulação do programa. Aos projetos apoiados, formulamos votos de muito sucesso no desenvolvimento dos mesmos, na convicção de que constituirão bandeiras importantes na valorização e dinâmica do ecossistema emergente. Aos projetos não apoiados na presente edição da iniciativa, fazemos votos de que se mantenham pró-ativos no empreendedorismo e na inovação com impacto social e ambiental.

Lisboa, 27 de novembro de 2020